

# Editorial

Quando afirmamos que a Contabilidade vem mudando diariamente, a comprovação pode ser feita em periódicos como esse que o CRCSC publica a cada quatro meses. A Revista Catarinense da Ciência Contábil tem refletido as muitas transformações que inserem a profissão em discussões como gestão estratégica, transparência, controle social, planejamento financeiro e tributário, entre outros.

Um dos artigos dessa edição mostra a relação entre o gerenciamento de resultados contábeis e o custo de capital próprio e de terceiros em empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa. São informações que colaboram com o mercado, oferecem resultados por meio de dados que podem ajudar nas tomadas de decisões de executivos.

Em outros dois estudos, o foco são as auditorias independentes. Em um deles os resultados mostram que a auditoria de melhor qualidade é a obtida em empresas que possuem comitês de auditoria, cujos membros tenham conhecimento em contabilidade e finanças, que atuam na aprovação de serviços de não auditoria e que adotam procedimentos para receber e tratar queixas. No outro artigo, os pesquisadores verificaram quais os principais motivos que ocasionam a emissão de relatório de auditoria independente (RAI) modificado, nas empresas listadas no segmento tradicional da BM&FBovespa, no período pré e pós-convergência aos padrões internacionais de Contabilidade.

A área de Contabilidade pública também foi contemplada nessa edição com dois artigos. Um dos estudos foi desenvolvido por meio de análise documental para checar se 30 municípios de Minas Gerais atendiam à Lei de Transparência e verificou igualmente o *disclosure* desses municípios. O outro avaliou os índices de divulgação de informação contábil pública nos 100 municípios mais populosos do Brasil, ou seja, os que concentram a maior parcela da população. A divulgação dessas análises pode colaborar com o controle social e pressionar por mais transparência.

Por fim, temos nessa edição uma pesquisa sobre os incentivos fiscais proporcionados pelo governo para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação. O estudo consiste em elaborar um modelo de identificação da inovação para a utilização desses incentivos fiscais. Mais uma demonstração de como a Contabilidade está em muitos lugares e cada vez mais estratégicos e importantes.

Boa Leitura,

Contador **Marcello Alexandre Seemann**  
Presidente CRCSC